

O presente número da Revista de Administração Contemporânea é constituído por oito artigos. No primeiro artigo, Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues apresenta um modelo de inferência em lógica vaga para avaliar o efeito das variações nas taxas de câmbio reais nos lucros operacionais e na posição competitiva da empresa, cujo teste empírico é realizado em uma organização têxtil portuguesa de grande porte. Luiz Roque de Souza Vitiello Jr. observa o ajustamento ao mercado brasileiro de dois modelos de precificação de opções de compra, o de Black e Scholes e o da elasticidade da variância constante, e não encontra superioridade de um modelo com relação ao outro. Em seguida Cesar Roberto Lavalle da Silva e Paulo Fernando Fleury avaliam o estágio de desenvolvimento da organização logística de empresas industriais e comerciais, pertencentes à cadeia de suprimentos do setor alimentício. Marcelo Milano Falcão Vieira e outros, com base em estudo realizado na prefeitura da cidade de Recife (PE), discutem a maneira de analisar práticas de administração da qualidade em organizações públicas, destacando que a percepção dos grupos organizacionais pode fornecer subsídios úteis para maior compreensão do tema em questão. Rosemeire Aparecida Scopinho investiga a política de gestão de recursos humanos no setor sucroalcooleiro paulista e sua implicação para o entendimento do conceito de saúde-doença dos trabalhadores,

focalizando o processo de reestruturação produtiva conduzido por meio da introdução de uma série de inovações, dentre as quais se destaca a implantação de programas de qualidade total. Jairo Eduardo Borges-Andrade e Ronaldo Pilati relatam a construção e validação psicométrica, no âmbito de diferentes empresas públicas e privadas localizadas em diversas cidades do Brasil, de uma medida de percepção de imagens organizacionais obtida a partir da opinião de um conjunto mais amplo de integrantes das organizações, e não apenas de especialistas e de gerentes. Luiz Marcelo Antonialli investiga a influência da mudança de gestão na implementação das estratégias de uma cooperativa agropecuária do sul de Minas Gerais. Por fim, Joel Souza Dutra e outros apresentam um modelo de gestão de pessoas por competências, testando sua aplicabilidade em uma empresa do setor de telecomunicações, o qual passou por profundas transformações nos últimos anos.

A exemplo de números anteriores, a seção **documento** foi excluída dessa edição devido a quantidade e extensão dos trabalhos selecionados para a seção **artigos**. Espera-se que tal composição atenda mais uma vez às expectativas dos leitores e dos colaboradores da RAC.

Clóvis L. Machado-da-Silva
Editor
